

Escalar Marcílio é importante

«O governo julgou importante que o embaixador do Brasil nos Estados Unidos fizesse um relato das tendências da situação, a partir do posto que ele ocupa» — explicou Frota Netto, completando com a observação de que «a presença dele nos Estados Unidos tem muito a ver com a nossa posição com relação à dívida externa».

Frota Netto afirmou também que «o governo examina, estuda e analisa esta posição e ele considera que será anunciada no momento oportuno». O secretário de imprensa da Presidência aceitou que «É claro que a conjuntura da economia brasileira foi examinada» na reunião do presidente com os ministros e assessores, para estudar a dívida externa.

Participaram da reunião, no Palácio do Alvorada, com o presidente Sarney, os embaixadores Marcílio Moreira, Rubens Ricupero (Assessor Especial do Presidente Para Assuntos Internacionais), Alvaro Alencar (responsável pela área internacional do Ministério da Fazenda), mais o ministro da Fazenda, Dílson Funaro, e o presidente do Banco Central, Francisco Gros.

«Não existe moratória pré-fixada» — comentou o secretário de imprensa da Presidência, Frota Netto, quando lhe perguntaram a respeito, ressaltando que não tinha informação e nem havia recebido delegação para falar sobre o tema. E lembrou que «a especulação se desarticula em si mesmo».

Segundo Frota Netto, «é claro que num processo de negociação, na medida em que é um assunto importante, há uma margem muito grande para uma série de especulações, que o tempo vai mostrar as que não tem fundamento, e se desarticular em si mesmo, e as especulações que talvez se confirmem».

Sobre a vinda do embaixador brasileiro em Washington a Brasília, chamado pelo presidente Sarney, Frota Netto recordou que ele veio «fazer uma avaliação da dívida externa a partir do posto que ele ocupa». E destacou que além da importância da embaixada nos Estados Unidos, existe a «competência do ocupante, na área econômico-financeira».